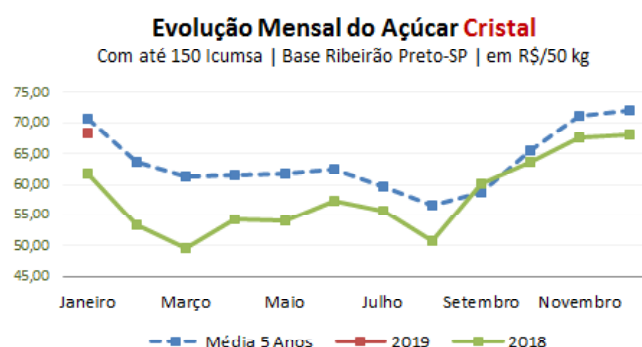


## AÇÚCAR AVANÇA 10% EM JANEIRO NO MERCADO FÍSICO

O mercado físico de açúcar teve um mês de janeiro marcado por um fraco volume de negociação entre usinas e indústrias processadoras para o açúcar com até 150 lcsmsa. A demanda forte por parte das indústrias fora observada ainda na passagem de novembro para dezembro, sendo que, de lá para cá, as usinas têm mantido o foco nas operações de atendimento destes contratos de fornecimento de curto a médio prazo, o que justifica a baixa movimentação registrada em janeiro, tanto pelos preços quanto pela quantidade de volume negociado no período. A expectativa de SAFRAS & Mercado é que na passagem de fevereiro para março a ponta compradora deva retornar ao mercado com o objetivo de renovação dos contratos de fornecimento de médio prazo, o que pode formar um suporte para o avanço da média de preços ao nível de R\$ 69,00, com máximas previstas de R\$ 70,00.

Além disso, os fundamentos do mercado físico ainda se mostram altistas para a formação de preços do açúcar, com sinais de quebra na safra de cana da temporada 2019/20, sendo a segunda consecutiva após a quebra da temporada 2018/19. As chuvas fortes e elevadas previstas para a segunda semana de fevereiro, caso isoladas, não devem ser suficientes para recuperar os canaviais da seca observada entre dezembro e janeiro, com os canaviais do Centro-Sul contando para o seu desenvolvimento vegetativo apenas o acúmulo hídrico das chuvas registradas ainda em outubro e novembro do ano anterior. Como a terceira semana de fevereiro tende a ter volumes bem fracos de chuvas, é provável que este cenário não se inverta, nem mesmo com os temporais previstos para a atual segunda semana de fevereiro.

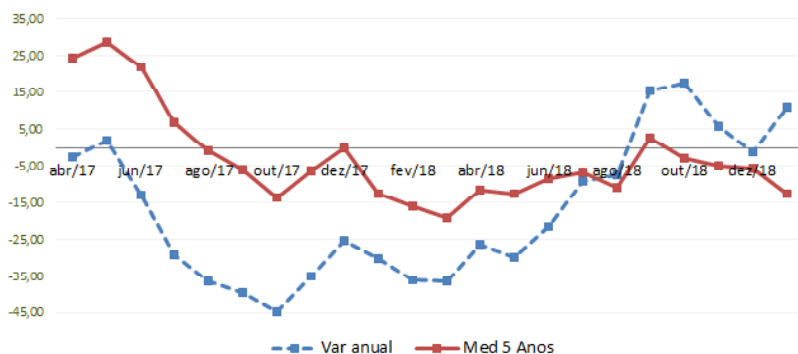


Neste contexto, em janeiro, o preço médio de negociação da saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcsmsa com base em Ribeirão Preto foi de R\$ 68,35. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior houve uma alta de 10,84% frente a média de R\$ 61,67 a saca, um crescimento que contrasta com o recuo de 1,07% observado no mês anterior. Bem abaixo alta no comparativo anual dos preços em janeiro, na margem houve uma valorização de apenas 0,51%, quando comparamos com a média de negociação de R\$ 68,00 em dezembro. Ampliando a ótica de análise, vemos que o preço médio de janeiro deste ano se mostrou 12,71% abaixo da média de preço para este período durante os últimos cinco anos, que atualmente oscila ao redor de R\$ 70,64.

No mês anterior, os preços correntes haviam se mostrado 5,77% abaixo da média dos últimos cinco anos para o período que, até então, oscilava em R\$ 72,16. Com isso, a média de preço dos últimos cinco anos entre dezembro e janeiro apresentou uma desvalorização de 2,11%, bem abaixo do ganho observado no comparativo mensal onde os preços correntes apresentaram um avanço moderado na margem, na faixa de 0,51%. Para o mês de janeiro, a expectativa da SAFRAS

**Volatilidade dos Preços do Açúcar Cristal (%)**

Com até 150 lcsmsa | Base Ribeirão Preto-SP | em R\$/50 kg



& Mercado era de preços ao redor de R\$ 68,00, que se posicionou 0,51% abaixo da média de preços efetiva do período. Já para o mês de fevereiro a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de R\$ 69,00, que deve significar uma alta anual de 29,33%, uma elevação na margem de 0,95% junto a um posicionamento 8,44% abaixo da média de preços dos últimos cinco anos para o mesmo período.

## Açúcar recua 9% no ano durante janeiro em Nova York

O mês de janeiro foi um período de finalização da participação do ativo Março/19 como contrato driver. E, neste contexto, ainda havia a precificação de um cenário internacional

de elevado superávit no balanço entre a oferta e a demanda da commodity que, segundo os dados do USDA em seu relatório de novembro, ainda oscila na faixa de 9 milhões de toneladas. Porém, na mudança de janeiro para fevereiro o cenário já é outro. A começar pelo contrato driver que já é trabalhado por Maio/19 e não mais por Março/19.

Depois disto, temos indicações de elevação no blend de etanol anidro na mistura com a gasolina na Índia que, entre a safra atual e a próxima, tende

a neutralizar a produção de 4 milhões de toneladas. Isto tudo após indicações de chuvas de monções 23% abaixo da média histórica de longo prazo na Índia, que foi sucedida por infestações de larvas em dois dos três maiores estados produtores do país. Neste cenário, embora as médias de negociação de janeiro ainda se mostrem em tom negativo frente aos seus comparativos de médio a longo prazo, é fato que o mês seguinte se mostra como um ponto de inflexão no cenário de preços diante de um quadro menos abundante em oferta.

Neste contexto, em janeiro, o preço médio de fechamento do contrato Março/19 na bolsa de Nova York foi de US\$/cents 12,69. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior houve uma queda de 9,47% frente a média de US\$/cents 14,01.

Na margem houve uma valorização na faixa de 0,84%, quando comparamos com a média de negociação de US\$/cents 12,58 em dezembro. Ampliando a ótica de análise, vemos que o preço médio de janeiro deste ano se mostrou 17,18% abaixo da média de preço para este período durante os últimos cinco anos, que atualmente oscila ao redor de US\$/cents 15,32.

No mês anterior os preços correntes haviam se mostrado 17,03% mais baixos que a média dos

Açúcar Cristal Ribeirão Preto   Saca de 50 kg com até 150 lcsmsa						
Mês	Var. Anual Corrente (%)	Var. Média 5 Anos (%)	Média 5 Anos	2019	2018	
Janeiro	10,84	-12,71	70,64	R\$ 68,35	R\$ 61,67	
Fevereiro		-16,15	63,63		R\$ 53,35	
Março		-19,14	61,23		R\$ 49,51	
Abril		-11,52	61,43		R\$ 54,35	
Maio		-12,57	61,71		R\$ 53,95	
Junho		-8,38	62,56		R\$ 57,32	
Julho		-6,56	59,62		R\$ 55,71	
Agosto		-10,65	56,73		R\$ 50,68	
Setembro		2,71	58,65		R\$ 60,24	
Outubro		-2,82	65,55		R\$ 63,71	
Novembro		-5,10	71,13		R\$ 67,50	
Dezembro		-5,77	72,16		R\$ 68,00	
Média Anual			70,64	R\$ 68,35	R\$ 58,00	
Var (%) na Margem	10,84	0,51				
Méd. 2017 X Média (fech.) 2016		17,85				
Expectativa Próximo Mês		69,00				
Var (%) Ano Anterior	29,33					
Var (%) na Margem	0,95	0,44				



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

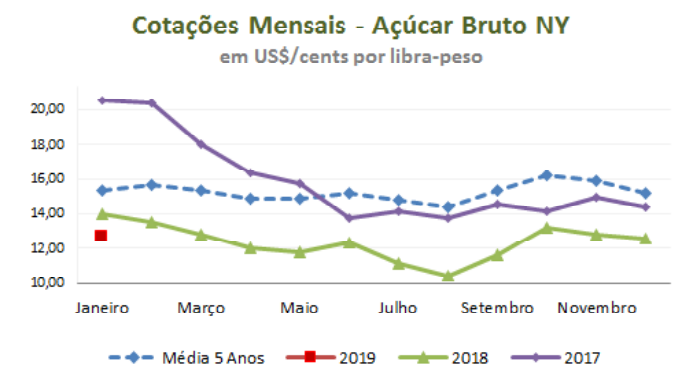
**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

últimos cinco anos para o período que, até então, oscilavam em US\$/cents 15,16. Com isso, a média de preço dos últimos cinco anos entre dezembro e janeiro apresentou uma valorização de 1,02%. Logo, a leitura que se faz é que houve um maior distanciamento positivo da média de 5 anos frente os preços correntes. Enquanto a linha de preços correntes avançou na margem, 0,84%, a média histórica avançou 1,02%.

Para o mês de janeiro a expectativa da SAFRAS & Mercado era de preços ao redor de US\$/cents 12,90, que se posicionou 1,65% acima média de preços efetiva do período em US\$/cents 12,69. Já para o mês de fevereiro a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços ao redor de US\$/cents 12,70, que deve significar uma queda anual de 5,85%, um avanço na margem de 0,11% junto a um posicionamento 18,90% abaixo da média de preços dos últimos cinco anos para o mesmo período.

## Line-up de açúcar continua recuando na segunda semana de fevereiro

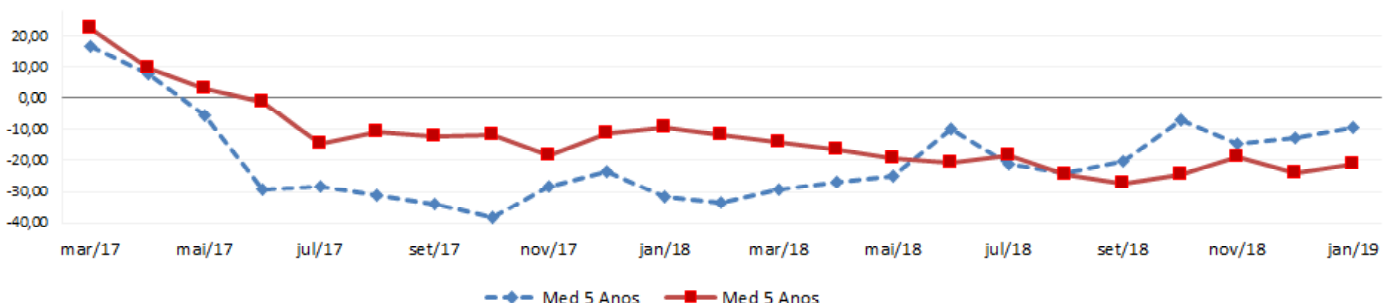
Os dados mais recentes de line-up referentes a segunda semana de fevereiro ainda apontam para um novo recuo nos fluxos de embarques da commodity ao exterior em função do aprofundamento da entressafra e da maior vantagem na produção de etanol por parte das usinas, as quais acabam até mesmo saindo na ponta da oferta no mercado de curto prazo,



reforçando o tom de baixa liquidez das exportações. A região Centro-Sul que se encontra no ápice da entressafra local começa a ser seguida pelo Nordeste do país, onde o elevado tom de adiantamento da safra também começa impactar negativamente os fluxos externos de embarque de açúcar. Além disto, como a demanda se encontra preferencialmente na Ásia por parte das originadoras internacionais, o mercado também acaba se mostrando sazonalmente enfraquecido no curto a médio prazo. Nem mesmo o real relativamente mais fraco frente ao dólar consegue motivar maiores compras por parte dos agentes internacionais junto ao mercado exportador brasileiro, esbarrando mais uma vez na reduzida disponibilidade de oferta de curto prazo da commodity, mesmo em um cenário de câmbio um pouco mais favorável

Neste contexto, até a segunda semana de fevereiro, do total de 14 navios ancorados, 9 estão em Santos, contra 8 da

## Volatilidade das Cotações Mensais do Açúcar Bruto NY em (%)



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

semana anterior, com alta de 12,50%. O porto de Paranaguá não apresenta navios agendados para embarques, contra 2 da semana anterior. Recife apresenta 1 navio agendado, contra 2 da semana anterior ao passo que Suapé apresenta 2 navios ancorados, contra 1 da semana anterior. Maceió apresenta 2 navios ancorados, mantendo o mesmo número da semana passada. Neste sentido, o porto de Santos concentra 64,29% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros, contra 53,33% observado na semana anterior.


Enquanto que Recife concentra 7,14% contra 13,33%, da semana anterior. Suapé concentra 14,29% dos navios agendados nos portos, contra 6,67% da semana anterior. Em comparação com o mesmo momento da semana anterior, no total dos portos, podemos observar uma queda de 6,67% frente a quantidade de 15 navios observados na fila para embarque até então. Analisando em termos mensais, existe, na segunda semana de fevereiro, uma estabilidade no número de navios, contra 14 observados no mesmo período do mês anterior. Além disso, no ano ainda temos uma baixa também na faixa de 6,67% frente ao montante de 15 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo do da costa brasileira no mesmo momento do ano passado.

Ao total estão previstos para embarque 366 mil toneladas de açúcar. Deste montante, 91,54% são de VHP, ou 335 mil toneladas, contra 86,58% da semana anterior sendo que o volume agendado de VHP apresentou uma queda de 17,48% frente ao montante de 407 mil toneladas da semana anterior. VHP em big bags não apresenta um volume agendado por 58 semanas consecutivas. Refinado com 45 lcumsa apresenta um volume agendado de

embarque na faixa de 31 mil toneladas, respondendo por 8,46% dos embarques agendados na semana contra 9,16% da semana anterior.

Na evolução semanal, o volume de refinado com 45 lcumsa apresentou uma queda de 27,77% frente ao montante de 43 mil toneladas da semana anterior. O Cristal com 150 lcumsa não apresenta um volume agendado para exportação, contra 20 mil toneladas visto na semana anterior. Os principais compradores continuam sendo Sucden com 58,03 mil toneladas, respondendo por 15,82% da demanda, Nolis com 46,60 mil toneladas, respondendo por 12,70% da demanda, Tereos com 38,18 mil toneladas e 10,41% das compras, Cofco com 27,00 mil toneladas e 7,36% dos embarques e ED&MAN com 20 mil toneladas e 5,45% dos embarques.

O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 21,98% abaixo do que estava agendado na semana anterior quando, naquele momento, 470 mil toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a queda é menor, na faixa de é de 3,98% quando comparamos com o volume agendado até então de 382 mil toneladas. No ano o volume programado até a segunda semana de fevereiro está 42,86% abaixo do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 642 mil toneladas. Santos representa agora 84,72% dos embarques brasileiros em termos de volume [com 310 mil toneladas], contra 63,79% da semana anterior. Maceio, com 20 mil toneladas acaba representando 6,81% dos embarques contra 6,40% da semana anterior, enquanto que Recife, com 18,05 mil toneladas, representa 4,92% dos embarques, contra 6,40% da semana anterior ao passo que Suapé, com 13 mil toneladas acaba representando 3,54% dos embarques.



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br



# Sugar and Ethanol Indicators - Part I

## 2018/19 Season

## ATR and Sugar Cane Prices

Sugarcane: Quantity produced (ton), Planted Area (hectares) and Yield (ton/ha)   Source: Conab, December Report						São Paulo   2018/19 Crop					
						Mouth	ATR	ATR Accum.	Yield Cane	Industry Cane	
Change (%)						July	0,5488	0,5658	61,78	69,01	
Quantity (ton)	Area (ha)	Yield	Quantity	Area		August	0,5384	0,5599	61,14	68,29	
Brazil	615.839.900	8.634.200	71,33	-2,75	-1,09	September	0,5814	0,5638	61,56	68,77	
North	3.352.220	50.300	66,64	-3,24	1,62	October	0,5811	0,5664	61,85	69,08	
Northeast	45.581.400	827.000	55,12	10,79	-1,80	November	0,5809	0,5725	62,51	69,83	
Midwest	134.996.400	1.803.000	74,87	1,00	-0,08	December	0,5955	0,5748	62,76	70,11	
Southeast	396.239.700	5.384.500	73,59	-5,09	-1,17	Paraná   2018/19					
South	35.670.200	569.500	62,63	-4,94	-2,63	June	0,5751	0,5902	61,49	68,68	
South-Center	566.906.300	7.756.900	73,08	-3,69	-1,03	July	0,6047	0,5955	64,18	71,68	
Rondônia	75.800	2.000	37,90	-2,82	11,11	August	0,5850	0,5926	66,37	74,13	
Acre	-	-	-	-	-	September	0,5578	0,5826	64,84	72,42	
Amazonas	237.000	3.500	67,71	6,71	-2,78	October	0,5611	0,5784	65,16	72,78	
Roraima	-	-	-	-	-	November	0,5943	0,5814	65,76	73,45	
Pará	1.039.400	14.400	72,18	6,42	6,67	December	0,6206	0,5847	65,02	72,62	
Amapá	-	-	-	-	-	Alagoas and Sergipe   2018 /19					
Tocantins	2.000.000	30.300	66,01	-8,58	-0,98	Gross value		Liquid Value		Liquid Cane Value	
Maranhão	2.068.400	35.300	58,59	-6,85	17,67	March	0,6310	0,6215	70,9069		
Piauí	1.080.000	17.300	62,43	27,06	10,19	April	0,6339	0,6339	76,2007		
Ceará	-	-	-	-	-	May	0,6721	0,6620	75,5276		
Rio Grande do Norte	2.502.300	53.200	47,04	-0,55	-7,96	June	0,6847	0,6744	76,9423		
Paraíba	6.284.400	121.300	51,81	7,80	1,42	July	0,6899	0,6796	77,5356		
Pernambuco	12.203.800	237.100	51,47	12,80	6,23	August	0,6896	0,6793	77,5013		
Alagoas	15.944.700	284.100	56,12	16,84	-6,48	September	0,7806	0,7689	87,7238		
Sergipe	1.982.400	39.800	49,81	15,34	7,57	October	0,7120	0,7013	80,0113		
Bahia	3.515.400	39.100	89,91	-0,69	-16,99	November	0,6364	0,6269	71,5230		
Minas Gerais	61.619.800	848.000	72,66	-5,23	2,80	Pernambuco   2018/19					
Espírito Santo	3.155.500	44.900	70,28	32,55	-5,67	March	0,6940	0,6836	82,5904		
Rio de Janeiro	1.400.500	33.400	41,93	60,59	90,86	April	0,6796	0,6694	80,8767		
São Paulo	330.063.900	4.458.100	74,04	-5,48	-2,20	May	0,6730	0,6629	80,0912		
Paraná	35.627.600	568.500	62,67	-4,94	-2,60	June	0,7333	0,7223	87,2673		
Santa Catarina	-	-	-	-	-	July	0,7395	0,7284	88,0052		
Rio Grande do Sul	42.500	900	47,22	-5,13	-25,00	August	0,6928	0,6824	82,4476		
Mato Grosso do Sul	49.144.900	663.400	74,08	4,70	-0,39	September	0,7034	0,6928	83,7090		
Mato Grosso	16.756.500	229.800	72,92	10,96	1,28	October	0,7088	0,6982	84,3517		
Goiás	69.095.100	909.800	75,95	-2,16	-0,20	November	0,6935	0,6831	82,5309		
New York Stock in cents a pound						Crystal sugar in the domestic market 50-kg bag with up to 1cumsa 150					
Month	Change (%)	2018	2017	2016	2015	Month	Change (%)	2018	2017	2016	2015
January	9,47	12,69	20,54	20,54	14,29	January	10,84	68,35	88,23	88,23	83,79
February	0,00	0,00	20,35	20,35	13,29	February	0,00	0,00	83,43	83,43	81,16
March	0,00	0,00	18,06	18,06	15,46	March	0,00	0,00	77,62	77,62	77,40
April	0,00	0,00	16,40	16,40	15,22	April	0,00	0,00	73,88	73,88	75,72
May	0,00	0,00	15,73	15,73	16,68	May	0,00	0,00	76,82	76,82	75,43
June	0,00	0,00	13,75	13,75	19,44	June	0,00	0,00	73,00	73,00	83,67
July	0,00	0,00	14,12	14,12	19,69	July	0,00	0,00	61,29	61,29	86,61
August	0,00	0,00	13,77	13,77	20,01	August	0,00	0,00	54,71	54,71	85,91
September	0,00	0,00	14,53	14,53	21,94	September	0,00	0,00	52,15	52,15	85,91
October	0,00	0,00	14,16	14,16	22,99	October	0,00	0,00	54,27	54,27	98,00
November	0,00	0,00	14,96	14,96	20,87	November	0,00	0,00	63,00	63,75	97,80
December	0,00	0,00	14,43	14,43	18,83	December	0,00	0,00	68,74	68,74	91,82
Annual average	-9,47	12,69	15,90	15,90	18,23	Annual average	10,84	68,35	68,99	85,83	85,27

Source: Official Government, Brazilian Central Bank, and International Monetary Fund (IMF)

Elaboration: SAFRAS &amp; Mercado | Sugar &amp; Ethanol Market Analysis Department

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

## Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2018	2017	2016
Janeiro	21,18	2.292.575	1.891.843	2.109.267
Fevereiro	14,41	2.088.632	1.825.563	2.075.371
Março	13,28	2.351.787	2.076.023	2.140.015
Abril	11,52	2.198.022	1.971.040	2.124.614
Maio	3,89	2.143.978	2.063.717	2.245.656
Junho	13,65	2.345.116	2.063.381	2.171.673
Julho	17,52	2.418.293	2.057.850	2.243.943
Agosto	21,06	2.686.157	2.218.806	2.310.821
Setembro	14,26	2.578.883	2.257.052	2.312.489
Outubro	23,78	2.887.262	2.332.532	2.176.531
Novembro	21,87	2.760.582	2.265.270	2.006.404
Dezembro	17,70	2.988.411	2.539.072	2.284.211
Total	16,34	29.739.700	25.562.148	26.200.996

### Etanol Hidratado

Janeiro	55,32	1.377.296	886.758	1.212.363
Fevereiro	43,21	1.242.879	867.882	1.140.129
Março	35,34	1.372.784	1.009.816	1.132.195
Abril	30,58	1.286.890	985.483	1.160.337
Maio	26,29	1.315.822	1.041.871	1.319.907
Junho	42,59	1.494.049	1.047.823	1.261.523
Julho	52,35	1.609.360	1.056.344	1.314.602
Agosto	49,29	1.822.817	1.220.999	1.351.409
Setembro	37,15	1.799.251	1.311.907	1.344.811
Outubro	49,80	2.062.893	1.377.058	1.198.897
Novembro	45,40	1.945.480	1.338.012	1.005.537
Dezembro	37,21	2.055.198	1.497.821	1.144.133
Total	42,10	19.384.719	13.641.774	14.585.844

### Etanol Anidro

Janeiro	-8,94	915.279	1.005.085	896.904
Fevereiro	-11,69	845.754	957.681	935.242
Março	-8,18	979.003	1.066.207	1.007.820
Abril	-7,55	911.132	985.557	964.277
Maio	-18,95	828.156	1.021.846	925.749
Junho	-16,20	851.067	1.015.558	910.151
Julho	-19,23	808.933	1.001.505	929.342
Agosto	-13,48	863.339	937.807	953.411
Setembro	-17,51	779.632	945.144	967.678
Outubro	-13,72	824.369	955.474	977.635
Novembro	-12,10	815.102	927.259	1.000.867
Dezembro	-10,38	933.214	1.041.251	1.140.077
Total Anidro	-13,13	10.354.980	11.920.374	11.615.152

### Gasolina C

Janeiro	-8,94	3.389.922	3.722.537	3.321.868
Fevereiro	-11,69	3.132.420	3.546.966	3.463.858
Março	-8,18	3.625.937	3.948.916	3.732.665
Abril	-7,55	3.374.563	3.650.212	3.571.396
Maio	-18,95	3.067.245	3.784.613	3.428.701
Junho	-16,20	3.152.100	3.761.325	3.370.928
Julho	-19,23	2.996.049	3.709.278	3.442.006
Agosto	-13,48	3.197.553	3.695.580	3.553.376
Setembro	-17,51	2.887.525	3.500.535	3.583.992
Outubro	-13,72	3.053.220	3.538.793	3.620.869
Novembro	-12,10	3.018.897	3.434.291	3.706.914
Dezembro	-10,38	3.456.347	3.856.485	4.222.509
Total Gasolir	-13,13	38.351.779	44.149.532	43.019.082

## Média Histórica\*

33,46

Série Histórica Anual | Comparativo de Preços entre

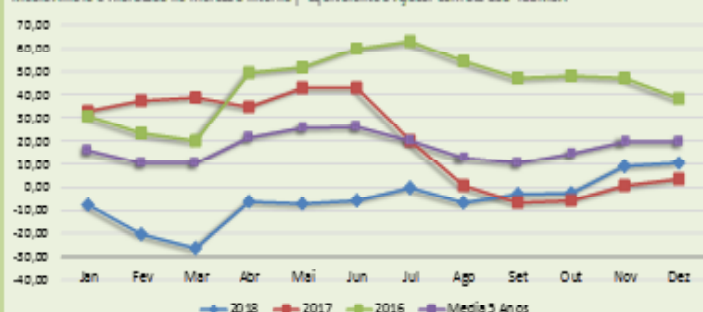
Açúcar no Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg equivalente a açúcar com até 150 l/cm3

Média 2011	34,68
Média 2012	11,91
Média 2013	11,11
Média 2014	15,79
Média 2015	43,10
Média 2016	20,24
Média 2017	-5,43
Média 2018	14,74
Safra 2012/13	41,98
Safra 2013/14	25,96
Safra 2014/15	11,67
Safra 2015/16	12,17
Safra 2016/17	19,07
Safra 2017/18	47,37
Safra 2018/19	0,35



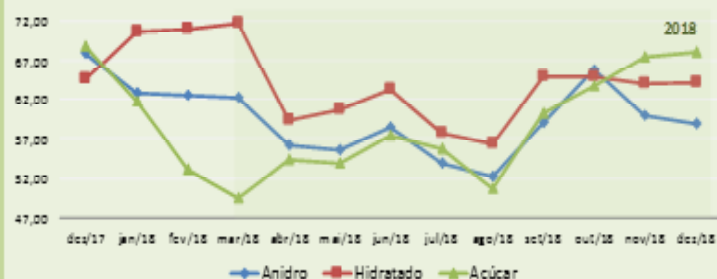
## Ganhos Açúcar Sobre o Etanol (%)

Média Anidro e Hidratado no mercado interno | Equivalente a Açúcar com até 150 l/cm3



## Anidro | Hidratado | Açúcar

em R\$/50 kg - equivalente a açúcar com até 150 l/cm3 | Mercado Físico



## Rentabilidade do Açúcar sobre o etanol em R\$/50Kg

Média Histórica*	33,60	Mês	Etanol	Açúcar	Dif (%)
Média 2011	49,08	mai/17	53,75	76,82	42,92
Média 2012	34,68	jun/17	51,07	73,00	42,98
Média 2013	11,91	jul/17	50,98	61,29	20,22
Média 2014	11,11	ago/17	54,28	54,71	0,80
Média 2015	15,79	set/17	55,68	52,15	-6,34
Média 2016	43,10	out/17	57,57	54,27	-5,73
Média 2017	20,24	nov/17	62,91	63,47	0,90
Média 2018	-5,47	dez/17	66,28	66,74	3,70
		jan/18	66,69	61,67	-7,54
Safra 2008/09	30,12	mar/18	66,69	53,17	-20,28
Safra 2009/10	92,68	abr/18	57,77	54,35	-5,88
Safra 2010/11	81,01	mai/18	58,12	53,95	-7,17
Safra 2011/12	41,98	jun/18	60,77	57,32	-5,68
Safra 2012/13	25,96	jul/18	55,77	55,71	-0,12
Safra 2013/14	11,67	ago/18	54,27	50,68	-6,62
Safra 2014/15	12,17	set/18	61,94	60,24	-2,76
Safra 2015/16	19,07	out/18	65,32	63,71	-2,48
Safra 2016/17	47,37	nov/18	65,32	63,71	-8,98
Safra 2017/18	-1,25	dez/18	65,32	63,71	-10,58

\* Média Histórica desde Janeiro de 2008

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

# Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

03/02/2019 a 09/02/2019

DADOS BRASIL

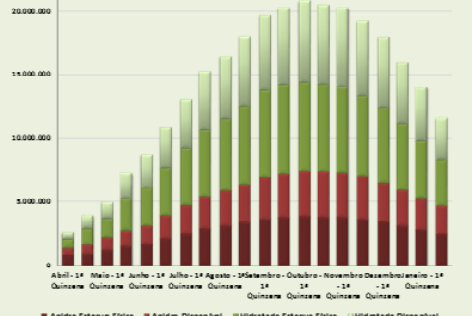
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	4.376	69,05	47,99	110,00	16,74	52,31	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	299	3,113	2,159	3,809	0,787	2,326	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	5.810	4,197	3,449	5,690	0,479	3,718	2,471	3,395
Díesel	R\$/l	3.170	3,444	2,899	4,950	0,370	3,074	2,190	3,110
Díesel S10	R\$/l	4.745	3,542	2,980	5,070	0,399	3,143	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	5.183	2,758	2,130	4,949	0,365	2,393	1,309	2,699

## Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,2200	2,8290	67,04
Nordeste	4,2220	3,2750	77,57
Norte	4,1600	3,5870	86,23
Sudeste	4,2290	2,6710	63,16
Sul	4,1050	2,9050	70,77
Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,7220	4,027	85,28
Alagoas	4,3490	3,316	76,25
Amapá	3,7820	3,590	-
Amazonas	3,6740	3,335	90,77
Bahia	4,4560	3,405	76,41
Ceará	4,1700	3,478	83,41
Distrito Federal	4,0810	3,177	77,85
Espírito Santo	4,3210	3,527	81,62
Goiás	4,3710	2,931	67,06
Maranhão	4,0760	3,596	88,22
Mato Grosso	4,4390	2,591	58,37
Mato Grosso do Sul	3,9500	3,271	82,81
Minas Gerais	4,5120	2,925	64,83
Pará	4,3360	3,687	85,03
Paraíba	4,0290	2,937	72,90
Paraná	4,0380	2,818	69,79
Pernambuco	4,1430	3,075	74,22
Piauí	4,2770	3,241	75,78
Rio de Janeiro	4,7120	3,599	76,38
Rio Grande do Norte	4,0750	3,261	80,02
Rio Grande do Sul	4,2700	3,926	91,94
Rondônia	4,3100	3,827	88,79
Roraima	3,8040	3,770	99,11
Santa Catarina	3,9840	3,444	86,45
São Paulo	3,9740	2,560	64,42
Sergipe	4,1580	3,254	78,26
Tocantins	4,4280	3,658	82,61

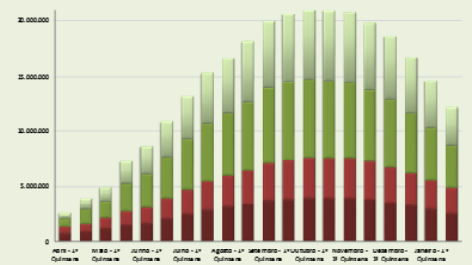
## Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro

Safrá 2018/19 | Região: Centro-Sul | em M³



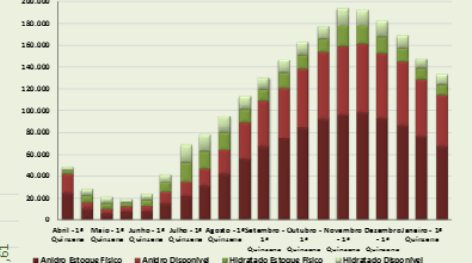
## Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro

2018/19 | Região: Brasil | em M³



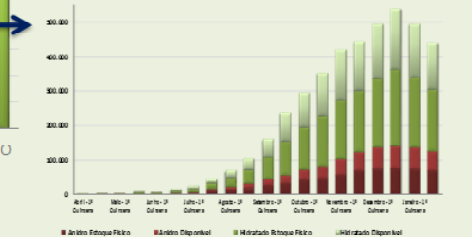
## Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro

Safrá 2018/19 | Região: Norte | em M³



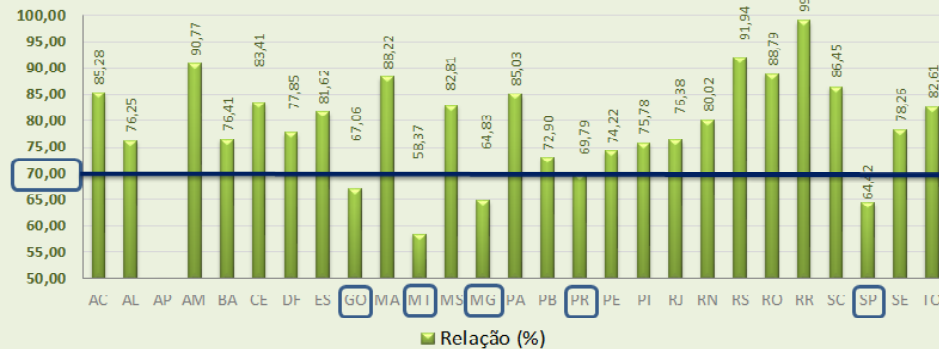
## Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro

2018/19 | Região: Nordeste | em M³



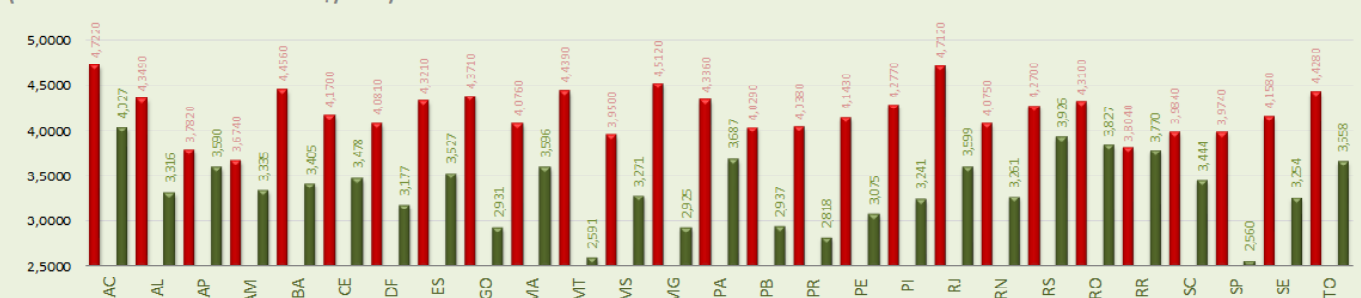
## Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



## Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

Fonte: ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis)

